# TRINTA E TRÊS RAZÕES



# TRINTA E TRÊS RAZÕES PORQUE CREIO NUMA EXPERIENCIA DA PLENITUDE DO ESPÍRITO SANTO, IMEDIATA OU SUBSEQÜENTE À CONVERSÃO

## 1

O SANGUE e O ÓLEO, são os símbolos e sinais do Velho Testamento que apontam para a CRUZ e o PENTECOSTE. O SANGUE para limpar, o ÓLEO para ungir.

Foram profecias cumpridas no CALVÁRIO (a Redenção), e no PENTECOSTE (a descida do Espírito Santo).

**O PACTO** é também duplo: 1) "Eu lhes darei um nôvo coração" e 2) "porei dentro dêles o Meu Espírito".

(Ezeq. 11:19)

## 2

O Velho Testamento predisse que Jesus seria cheio do Espírito: "Pus o Meu Espírito sôbre Êle" (Is. 42:1 e 61:1). Esta plenitude se estende aos outros: "Derramarei o Meu Espírito sôbre a tua posteridade." (Is. 44:3, Joel 2:28-32).

# 3

Jesus Cristo Se submeteu às águas do batismo a fim de ser um padrão para nós e igualmente a PLENITUDE do Espírito Santo como um padrão. "Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós." (João 20:21). Desta maneira os Seus seguidores foram comissionados a executar a mesma espécie de trabalho e enfrentar idênticas dificuldades. Estudai o terceiro e o quarto capítulos de Lucas, observando essa diferença no ministério de Jesus. Nenhum milagre Seu foi efetuado até que veio a gloriosa experiência. (Luc. 3:21-22, At. 10:38 e João 3:34).

# 4

Jesus ensinou o BATISMO no Espírito Santo (At. 1:4-5). Êle o ordenou! (Luc. 24:49). Foi por determinação divina que êste registro ficou exarado na Bíblia. E a experiência de milhares através de vinte séculos, tem evidenciado o ensino da Bíblia. A VERDADE confirmada pela EXPERIÊNCIA, traz a CERTEZA. Krause disse: "A verdade divorciada da experiência, há de inclinar-se para a dúvida." (Luc. 24:49, At. 1:5-8).

O Batismo no Espírito Santo não é apenas uma doutrina do Nôvo Testamento, porém um ensinamento largamente transmitido por tôda a Palavra de Deus.

1. Profetizado — (Is. 28:11-12; Joel 2:28-29)

2. Prometido — (Mat. 3:11; João 7:39; 14:15-17; At. 2:38-39)

3. Ordenado — (Luc. 24:49; At. 1:4; 2:38-39; Ef. 5:18)

4. Enviado e recebido (At. 2:4; 8:17; 10:44-45; 19:6)

5. É PARA VOCÊ! (At. 2:39)

Joseph Jordan

# 5

Embora os discípulos já estivessem convertidos, Jesus ensinou-lhes a orar pedindo o domínio do Espírito Santo nas suas vidas: "Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que lho PEDIREM? (Luc. 11:13).

# 6

A única preocupação na mente de Jesus Cristo antes de Sua separação dos discípulos para ser assunto aos céus, era EQUIPÁ-LOS DEVIDAMENTE para que levassem o Seu Evangelho ao mundo. Era ENCHÊ-LOS com o Espírito Santo. "E eis que sôbre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai, porém, na Cidade de Jerusalém, até que do alto sejais REVESTIDOS DE PODER." (Luc. 24:49; At. 1:4-5).

7

A delegação apostólica, ou a ordem divina de Cristo, era acompanhada pela promessa: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sôbre vós; e ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em tôda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra." (At. 1:8).

Diante desta passagem das Santas Escrituras, torna-se claro para nós todos, a maneira como obter êsse PODER: Recebendo, sim, o DOMÍNIO COMPLETO DO SANTO ESPÍRITO DE DEUS.

8

Cada um a quem o Mestre enviou a pregar a salvação, levou consigo outra mensagem: A MENSAGEM DO BATISMO, OU O DOM DO ESPÍRITO SANTO.

1. Pedro e João foram aos samaritanos. (At. 8:14-17)
2. Ananias foi a Saulo (At. 9:17-18)
3. Pedro foi à casa de Cornélio (At. 10:30-46)
4. Paulo foi aos efésios (At. 19:1-6), todos com o propósito de mostrar aos convertidos (aos que já houvessem recebido a Salvação) que recebessem igualmente a UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, UMA SEGUNDA E SEPARADA EXPERIÊNCIA.

Joseph Jordan

# 9

A mudança radical nas vidas e no serviço dos Seus seguidores, prova que aconteceu alguma coisa dinâmica. Observai a diferença na ousadia, na sabedoria, no discernimento e na interpretação da Palavra de Deus, e ainda no caráter resoluto para um serviço efetivo.

# 10

Prestai atenção como, no seu discurso, Pedro faz alusão da profecia de Joel, relacionando-a com os acontecimentos, profecia essa onde Deus prometia derramar do Seu Espírito sôbre tôda a carne. (Joel 2:28-32; At. 2:14-21).

Dez anos mais tarde, na casa de Cornélio, "o Espírito Santo caiu sôbre êles, como sôbre nós no princípio." (At. 11:15-18). Pedro relaciona o evento com o de Pentecoste. (At. 11:15-16).

Aqui verificamos que a promessa de Deus de "derramar do Seu Espírito"; da predição de João Batista que Jesus batizaria com o Espírito Santo, e o fato de que "o Espírito Santo caiu sôbre êles" na casa de Cornélio essas passagens embora expressem terminologias diferentes, todavia elas se referem à mesma coisa.

# 11

Examinai a linguagem bíblica usada para in-

dicar a provisão divina dada por Deus: 1) Paulo fala na "lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo" (Tito 3:5). 2) "Com o fim de sermos para louvor da Sua glória, nós os que primeiro ESPERAMOS (cremos) em Cristo, em quem também vós ESTAIS, depois que ouvistes a palavra da verdade, o Evangelho da nossa salvação; e tendo nÊle também CRIDO, fostes selados com o Espírito Santo da promessa." (Ef. 1:12-13). 3) "E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do Seu Filho, que clama: Abba, Pai." (Gal. 4:6). 4) Mas o que nos confirmou convosco em Cristo e o que nos ungiu, é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações." (II Cor. 1:21-22).



Podemos estudar as profecias sôbre Jesus Cristo, conhecer teologia acêrca dÊle; porém, sòmente depois do nôvo nascimento é que há UMA CERTEZA que nenhum amontoado de conhecimentos seculares poderá contradizer.

O mesmo se dá concernente à verdade da nossa relação pessoal com o Espírito Santo. Teologia e teoria; argumento e discussão, chegam ao seu limite quando o coração experimenta a PLENITUDE do Santo Espírito de Deus. A íntima percepção confirma êsse fato. Ela é autoridade.

Jesus disse aos homens excessivamente minuciosos que conheciam os fatos mentais das Escrituras melhor do que qualquer no Seu tempo:

"Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam." (João 5:39).

E explicou o PORQUE, nestas palavras: "Vós nunca ouvistes a Sua voz, nem vistes o Seu parecer... e não quereis vir a Mim para terdes vida!" (João 5:37 e 40).

Êsses homens nunca permitiram que as Escrituras os levassem à Palavra Viva, isto é, a Jesus, porque o Senhor Jesus Cristo é chamado a PALAVRA DE DEUS. (Apoc. 19:13).

**A experiência** pessoal é a única solução para que a doutrina maravilhosa do domínio do Espírito Santo nas vidas humanas saia do terreno das dúvidas e entre na atmosfera da **realidade absoluta,** na **total certeza**.

Deus falou. O homem recebeu. É um axioma.

# 12

O Senhor ressurreto, o Cristo glorificado é o BATIZADOR. Pedro falou dÊle assim: "De sorte que, exaltado pela dextra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vêdes e ouvis." (At. 2:33).

João Batista apresentou Jesus de duas maneiras: a) o Cordeiro de Deus, (o Salvador) e b) o Batizador (com o Espírito Santo e com fogo) Mat. 3:11.

O **batismo** "em um só corpo", mencionado em I Cor. 12.13, é feito pelo ESPÍRITO. O BATISMO DE PODER para o serviço, é dado por Jesus Cristo. Estudai esta passagem: "Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Estudai o batismo para o serviço: Mat. 3:11 At. 1:4-5.

# 13

Acaso haverá uma voz a elevar-se, suscitando dúvidas ou discussões em tôrno de uma verdade tão evidente, quanto a promessa da plenitude do Espírito Santo nas vidas dos salvos, como uma promessa PARA TODOS OS TEMPOS? (At. 2:39) "Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar."

Quase dois mil anos de experiência têm confirmado êste fato.

# 14

Vinte e cinco anos depois do Dia de Pentecoste, Paulo foi a Éfeso onde Apolo tinha trabalhado, conhecendo apenas o batismo de João, "batismo de arrependimento para a remissão de pecados". (Mar. 1:4-8) Paulo encontrou ali "alguns discípulos" e perguntou-lhes: "Recebestes vós já

o Espírito Santo quando crestes?" Se todos tivessem recebido a unção do Espírito, ou o Batismo no Espírito Santo no momento de sua conversão, esta pergunta não teria razão de ter sido feita. "E impondo-lhes Paulo as mãos, veio veio sôbre êles o Espírito Santo, e falavam línguas e profetizavam." (At. 19:1-7).

# 15

Os requisitos estipulados para a escôlha dos primeiros diáconos, eram que êles fôssem "varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria." (At. 6:3). Se todos tivessem recebido a plenitude do Espírito Santo no ato ou depois da sua conversão, a declaração teria sido desnecessária. De certo, na Igreja de Jerusalém havia uma parte dos membros sem esta bênção. (At. 6:1-7).

# 16

Estevão podia ser reconhecido como um homem "cheio do Espírito Santo", não sòmente porque a Bíblia assim o diz, porém ainda porque êle possuía a espécie de SABEDORIA "que êles não podiam resistir ao espírito com que falava". (I Cor. 2:13; Tiago 1:5; I Cor. 12:8). O primeiro mártir, "cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo." (I Cor. 12:10-11; At. 6 e 7).

# 17

Os samaritanos, no oitavo capítulo de Atos, "creram em Felipe, que lhes pregava acêrca do Reino de Deus". Os irmãos de Jerusalém mandaram a Pedro e a João para investigarem. "Os quais, tendo descido, oraram por êles para que recebessem o Espírito Santo... Então lhes impuseram as mãos e O receberam". (At. 8:1-25).

# 18

Paulo, o maior cristão de todos os tempos, ficou cheio do Espírito Santo três dias após a sua conversão. Jesus, o Batizador, mandou Ananias para ajudá-lo. Êste humilde servo, um estranho para o recém-convertido, ao impôr-lhe as mãos, disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou para que tornes a ver e sejas CHEIO DO ESPÍRITO SANTO". (At. 9:17).



# 19

O apóstolo Paulo não sòmente experimentou a plenitude, porém ENSINOU-A. E assim escreveu aos efésios: "Enchei-vos do Espírito Santo". (Ef. 5:18, At. 9:17).

# 20

As orações de Paulo revelam a preocupação que tinha a fim de que os membros das igrejas do Nôvo Testamento entendessem a plenitude do Espírito Santo, e dela se apropriassem: "Para que saibais... e qual a sobrexcelente grandeza do Seu poder sôbre nós que cremos, segundo a operação da fôrça do Seu poder". (Ef. 1:19). "Para que sejais cheios de tôda a plenitude de Deus". (Ef. 3:19).

# 21

Paulo recorda a Timóteo, o seu filho na fé: "... para que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos". (II Tim. 1:6). Pedro falou do revestimento do Espírito Santo como um dom: "Portanto, se Deus lhes deu o mesmo DOM que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu para que pudesse resistir a Deus?". (At. 11:17). Êsse DOM veio algumas vêzes por imposição de mãos. (At. 8:17; 9:17; 19:6).

# 22

Pela posição que passa a ocupar, e pela possibilidade que passa a ter, o crente necessita de PODER sobrenatural. a) Na união com Cristo "Cristo vive em mim" (Gal. 2:20). b) Como "participantes da natureza divina". (II Ped. 1:4) c) "Como herdeiros de Deus e co-herdeiros com

Cristo" (Rom. 8:17) d) Estamos assentados "nos lugares celestiais em Cristo Jesus". (Ef. 2:6).

# 23

A própria sêde de nossas almas é a Voz do Espírito a chamar-nos. Êle tem feito provisão ampla para cada necessidade do coração, cada carência da alma. "Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque êles serão fartos". (Mat. 5:6).

# 24

O que senão a plenitude do Espírito Santo, poderá explicar a diferença entre o Cristianismo do Nôvo Testamento e a nossa organização religiosa moderna? Temos hoje tudo quanto a mente possa inventar ou o dinheiro comprar, exceto o PODER espiritual. Os cristãos primitivos tiveram apenas o PODER e abalaram o Império Romano. O PODER vem como resultado do Batismo no Espírito Santo (At. 1:4-5,8).

# 25

Cada volta ao PODER através dos séculos, trouxe AVIVAMENTO: o despertamento dos cristãos e a vivificação das igrejas.

# 26

Nosso século, eivado de ceticismo e descrença, necessita, desesperadamente, de "maiores obras do que estas"; necessita do transbordamento dos "rios de águas vivas"; necessita de "sinais e prodígios" que "seguirão aos que crerem"; necessita do testemunho de muitos com grande poder, a fim de que os perdidos vejam "abundante graça em todos êles"; necessita de sabedoria para que ninguém possa resistir e de amor tal que torne a irmandade como "um o coração e a alma da multidão dos que criam". Tudo isto vem como resultado do derramamento
3 do Espírito Santo. (João 14:12; At. 4:32, 33).

# 27

As bênçãos advindas do domínio do Espírito Santo nas vidas dos servos de Deus, com o valor prático de experiências cotidianas, têm sido demonstradas no serviço dos cristãos mais poderosos, registradas na História da Igreja: Fox, os Wesley, Whitefield, Fletcher, Moody, Christmas Evans, Charles Finney, A. B. Earle, A. J. Gordon, General Booth, Catherine Booth, B. H. Carrol e muitos outros.

# 28

Os DESPERTAMENTOS ESPIRITUAIS na

História, como o resultado de uma volta à compreensão e apropriação da PLENITUDE do Espírito Santo, foram, no passado, a época mais gloriosa. A vida de uma nação se ergueu de nível, para um nôvo surto de engrandecimento, devido a essas VISITAÇÕES DIVINAS. "Não por fôrça nem por violência, mas pelo MEU ESPÍRITO, diz o Senhor". (Zac. 4:6). A renovação espiritual é a operação de Deus na vida humana; é a Sua manifestação, como o Filho prometeu: "Eu Me manifestarei a êle". (João 14:21). É a Fôrça-Motriz do próprio Todo-Poderoso, a movimentar-Se. Quando o Espírito Santo enche um crente verdadeiro, essa pessoa é DESPERTADA, como quem desperta de um sono: todo o corpo, tôda a mente, todo o espírito. (João 6:63; Ezeq. 37; Ef. 3:14-21).

# 29

A ausência do poder divino para viver e servir, reduz o homem aos meros recursos humanos que são inadequados para enfrentar "o mundo, a carne e o demônio". O REVESTIMENTO DO ESPÍRITO traz PODER, e a realização das palavras: "Porque maior é o que está EM VÓS do que o que está no mundo". (I João 4:4). Esta UNÇÃO arranca pela raiz tôda e qualquer frustração, e dá ao crente coragem e confiança absolutas. (At. 4:24-37).

# 30

Cada cristão que presta à Pessoa do Senhor Jesus Cristo o seu serviço, seja como pastor, obreiro ou leigo, e que a Êle se dedica, bem como as igrejas, todos, têm de andar num nível **sobrenatural**. Tornar-se-ão motivo de mofa, se não houver PODER nas suas vidas. O labor dos que mourejam sob o Seu nome, que professam conhecê-lO e que dizem viver em comunhão com Êle, deve ser tal como a lâmpada em cima do velador.

# 31

Não podemos tomar do Espírito Santo por medida, como não podemos tomar a salvação por medida. O CALVÁRIO, no seu sentido consumado, é único na História, porém se torna **pessoal** quando o **experimentamos** no momento da sua apropriação pela fé. "Deus, de tal maneira amou o mundo", sim, "mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus".

"Eu derramarei do Meu Espírito", foi a promessa do Pai. "Quem tem sêde, venha a Mim e beba", foi o convite do Filho.

Dr. A. J. Gordon, o pastor cheio do Espírito Santo, de uma Igreja Batista em Boston, Mass., disse: "Quaisquer que tenham sido as relações que os crentes mantiveram com o Espírito San-

to no começo de suas vidas religiosas, êles têm ainda o direito de clamar **hoje**. Devemos impedir a exegese inconsistente que faz das águas do batismo dos tempos apostólicos tão rijas a ponto de relegar o Batismo no Espírito Santo a uma dispensação passada. Asseguramos, na verdade, que o Pentecoste foi de uma vez para sempre; porém igualmente aceitamos que a apropriação do Espírito pelos crentes é para todos os tempos, e que o impedimento de certas grandes bênçãos do Santo Espírito, dentro daquele ideal chamado "tempos apostólicos", mesmo com a conveniência de evitar dificuldades fantasiosas, mesmo assim, tem sido o motivo de roubar dos crentes os direitos mais preciosos de sua herança espiritual. ("The Ministry of the Spirit", p. 72).

# 32

Os mais profundos anelos dos profetas de Deus, tanto os do passado como os do presente, têm sido por um divino REAVIVAMENTO. Isaías, diante do povo premido pelo desastre e desespêro, clamou a Deus: — "Oh! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes se escoassem diante da Tua face!". (Is. 64:1).

Billy Graham, tido como um profeta dos nossos dias, disse: "Os homens que têm movido o mundo, têm sido os homens cheios do Espírito Santo. Assim, os primeiros discípulos "transformaram o mundo". Cheios do Espírito, os refor-

madores inflamaram a tocha espiritual que se tornou a REFORMA. Cheios do Espírito, João e Carlos Wesley, saídos da Universidade de Oxford, salvaram uma grande nação do colápso moral e político. Cheios do Espírito, Francis Asbury, George Fox, Jonathan Edwards, Charles Finney e David Brainerd acenderam pelas montanhas e pelas planícies as labaredas da religião verdadeira, a Vida abundante. Cheio do Espírito, D. L. Moody e Ira Sankey abalaram dois continentes, tirando-os de sua letargia espiritual. As marés da civilização chegaram ao seu crescente, os cursos da nacionalidade rebrilharam pelos homens que foram cheios do Espírito Santo de Deus".

7

# 33

Assim como o Velho Testamento profetizou o nascimento de Jesus, profetizou também o derramamento do Espírito no Pentecoste. (Joel 2:28-32; Isa. 35:7 e 44:3). E assim como a Bíblia dá os requisitos para a conversão, dá também os requisitos para o crente receber a UNÇÃO do Santo Espírito para o serviço e o testemunho.

Meditai nas seguintes passagens-guias:
Fome e sêde — João 7:37-39
Petição ou oração — Luc. 11:13
Crença ou fé — Gal. 3:2 e 3:22
Obediência e submissão — At. 5:32
Tomar ou apropriar-se (beber) — João 7:37

Samuel Chadwick disse:

**Adoração** é idolatria até que Êle INSPIRE.
**Pregação** é inutilidade até que haja demonstração do SEU PODER.
**Oração** é vã até que Êle dê a ENERGIA.
**Recursos humanos** — a cultura, a organização, a riqueza e o entusiasmo são menos do que nada, se o ESPÍRITO SANTO NÃO ESTIVER NELES.

"Não por fôrça,
nem por violência,
mas pelo MEU ESPÍRITO,
diz o Senhor dos Exércitos!"
Zac. 4:6

**Rosalee M. Appleby**

Impresso nas oficinas da Editôra Betânia Belo Horizonte, M. G.